

Denúncia mancha currículo

JÚLIO ALCÂNTARA

Quem tiver em mãos a ficha parlamentar do deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ) não terá dúvida de que se trata de um político versátil. Bacharel em direito, editor, empresário, professor, jornalista, militar e escritor, com mais de dez obras publicadas. Gustavo de Faria tem 52 anos e chegou à Câmara Federal em 1983.

No Rio, integra a corrente comandada pelo senador Nelson Carneiro e faz oposição a Moreira Franco. Foi com o apoio de Carneiro que chegou à presidência do Instituto da Previdência dos Congressistas-IPC que reúne recursos de contribuições de 10 por cento dos salários dos deputados, senadores e funcionários filiados, mais 20 por cento do total da folha de pagamento dos congressistas e funcionários filiados, aluguel de imóveis e aplicações.

Mas foi em função desse mandato no IPC que o currículo de Gustavo de Faria começa a mostrar falhas. Ele é acusado de usar irregularmente os recursos da entidade, resul-



O caso pode dar cassação

tando num rombo de NCz\$ 10 milhões no patrimônio do instituto. Uma auditoria mostrou que há um desfalque de NCz\$ 1,46 milhão na aquisição e revenda de Títulos da Dívida Agrária-TDAs. Só em 1988, o prejuízo à entidade é de NCz\$ 417 mil. Se for confirmada a culpa, Gustavo de Faria acrescentará ao seu currículo uma suspensão ou, até mesmo, a cassação do mandato.